



Câmara Municipal de Andradas

MINAS GERAIS

Projeto de Lei Ordinária pelo Legislativo nº 30, de 11 de setembro de 2025.

Câmara Municipal de Andradas
Protocolizado

Sob n.º 1358

16 SET 2025


Encarregado

"Atribui nome à Quadra 02 de Tennis localizada no centro esportivo no Bairro Jardim Rio Branco, homenageando o Sr. Teddy Vieira."

Faço saber que a Câmara Municipal de Andradas aprovou e eu, Prefeita Municipal, sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1.º - "Atribui nome à Quadra 02 de Tennis localizada no centro esportivo no Bairro Jardim Rio Branco, homenageando o Sr. Teddy Vieira.

Art. 2.º - A Prefeitura Municipal de Andradas ficará encarregada de providenciar as placas para sua localização.

Art. 3.º - As despesas com a execução da presente Lei, correrão à conta das dotações orçamentárias próprias do Poder Executivo.

Art. 4.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal, 11 de setembro de 2025.



Carlos Roberto da Silva

Vereador



Câmara Municipal de Andradas

MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA PELO LEGISLATIVO MUNICIPAL Nº 30, DE 11 DE SETEMBRO DE 2025.

Nobres Colegas Vereadores, esta proposta legislativa visa " Atribuir nome à Quadra 02 de Tennis localizada no centro esportivo no Bairro Jardim Rio Branco, homenageando o Sr. Teddy Vieira, cuja biografia, anexa, demonstra sua importância para a comunidade local.

Câmara municipal de Andradas, 11 de setembro de 2025.

Carlos Roberto da Silva

Vereador

Biografia de Teddy Vieira

Teddy Vieira de Azevedo nasceu em 23/12/1922 na cidade de Itapetininga, interior de São Paulo.

Fez o curso primário em sua cidade natal e os estudos secundários na cidade de São Paulo SP.

Fez a primeira composição aos 18 anos. Aos 22 começou a trabalhar na Colúmbia, da qual foi diretor artístico. Em 1950, teve a sua primeira composição gravada pela dupla Tonico e Tinoco, a moda de viola "Violeiro casado", em parceria com Tonico. Em 1952, Zé Carreiro e Carreirinho gravaram a moda de viola "Irmão do Ferreirinha", parceria de Teddy com Carreirinho. No mesmo ano, Palmeira e Luisinho gravaram a moda de viola "Caçada do pardo", de Teddy Vieira e Luisinho. Em 1953, Vieira e Veirinha lançaram a moda de viola "Roubei uma casada", primeiro sucesso de uma das mais afamadas duplas de compositores sertanejos, Teddy Vieira e Lourival dos Santos. Em 1954, Palmeira e Biá gravaram a toada "Couro de boi", parceria de Palmeira e Teddy Vieira que se tornaria grande sucesso. Em 1955, Luisinho e Limeira lançaram pela RCA Victor um dos maiores clássicos da música sertaneja, parceria de Teddy e Luisinho, o cururu "Menino da porteira", regravada inúmeras vezes, entre outros por Tonico e Tinoco e Sérgio Reis. No mesmo ano, as Irmãs Galvão gravaram outra parceria de Teddy e Lourival dos Santos, o xote "Não interessa", pela RCA Victor. Em 1956, outro grande sucesso de Teddy Vieira (em parceria com Muíbo Curi), seria lançado: a toada "João de barro", gravada por Mineiro e Manduzinho e anos depois regravada por Sérgio Reis. Naquele mesmo ano, Teddy Vieira passou a ser diretor sertanejo da Colúmbia. Lançaria as duplas Tião Carreiro e Pardinho e Zico e Zeca. No mesmo ano, a dupla Tião Carreiro e Pardinho lançaria a moda de viola "Boiadeiro punho de aço", de Teddy Vieira e Pereira, que logo se tornaria sucesso. Em 1958, transferiu-se para a Chantecler como diretor artístico. Em 1959, compôs, com Lourival dos Santos, o "Pagode em Brasília", composição que ficou consagrada na interpretação de Tião Carreiro e Pardinho, lançando um novo ritmo, o pagode sertanejo. Esta composição coincidiu com a inauguração de Brasília e seus autores foram homenageados pelo então Presidente da República Juscelino Kubitschek. Foi justamente nas vozes da dupla Tião Carreiro e Pardinho que Teddy Vieira conheceu alguns de seus maiores sucessos, como o "Rei do gado", "Nove e nove", em parceria com Lourival dos Santos e Tião Carreiro, "O mineiro e o italiano", com Nelson Gomes, "Porta fechada", com Moacyr dos Santos e outras. Deixou mais de 200 composições gravadas.

Foi indiscutivelmente, em seu tempo, o maior nome da composição sertaneja. Até hoje, suas músicas são muito executadas e continuam fazendo sucesso, como é o caso de "O Menino da Porteira" e "João-de-Barro".

Teddy Vieira viveu durante algum tempo em Andradadas, MG, onde conheceu, apaixonou-se e se casou com América Risso em 1957. Deste casamento nasceu seu único filho, Teddy Vieira de Azevedo Jr, que reside na cidade e se casou com Virgínia Felisberto dos Reis, com quem deu três netos ao compositor: Laura, Teddy Neto e Isadora.

Teddy Vieira nasceu em Itapetininga, mas seu lugar preferido era Buri, onde ia descansar e fazer suas caçadas e pescarias. E foi numa dessas viagens à Buri, que Teddy veio a perder a vida em 16 de dezembro de 1965 num trágico acidente automobilístico.

Doces acordes de viola, melodias cativantes e causos sobre o interior paulista: Teddy Vieira compôs mais de 300 músicas, suas composições marcaram gerações e sua obra ressoa até hoje.